

PROJETO SEMEAR - 889/02

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do seu projeto, pôr ordem de prioridade.

OBJETIVOS:

- 1- Melhorar as condições de vida dos agricultores familiares do município, a partir da geração de melhoria da renda familiar.
- 2- Incentivar o associativismo entre os agricultores familiares das diversas comunidades rurais, e projetos de assentamento de reforma agrária do município.
- 3- Fomentar a produção agrícola de sequeiro no município.
- 4- Revitalizar a cultura do algodão no município e consequentemente na região polarizada pôr Mossoró.
- 5- Resgatar antigas aptidões agrícolas de comunidades rurais do município.
- 6- Garantir suporte de alimentação aos rebanhos dos agricultores familiares do município, durante o período de estiagem, pôr meio da introdução de culturas específicas.
- 7- Difundir novas técnicas e aprimorar as já existentes, entre os agricultores familiares do município de Mossoró.
- 8- Testar e difundir, novas variedades culturais, através de experimentos e implantação de áreas piloto de novas culturas, feitas em cooperação com as próprias comunidades.
- 9- Extinguir, com antigas práticas clientelistas e eleitoreiras, anteriormente existentes, a partir de uma participação efetiva e democrática da população envolvida.
- 10- Criar condições favoráveis a fixação das famílias ao campo através de uma garantia mínima de renda, aliada a outros programas.

METAS:

- 1- Garantir a todas as famílias de agricultores familiares do município de Mossoró (cerca de 6.500), as condições mínimas para o cultivo de sequeiro.
- 2- Distribuir gratuitamente, através de um cadastro fornecido pelas associações, Conselhos comunitários e pelo Sindicato da Lavoura, um Kit básico de Sementes, para cada família.
- 3- Preparar terra (através de aração ou gradagem), para todas as famílias cadastradas.
- 4- Envolver todas as associações de Assentamento de Reforma agrária, através de cadastramento de seus associados, da garantia de sementes e corte de terra e da contratação de máquinas dessas associações para o trabalho do projeto.
- 5- Garantir a qualidade e origem das semente distribuídas.
- 6- Capacitar anualmente pelo menos 20 % dos agricultores familiares envolvidos no projeto, através de palestras, cursos, dias de campo, etc.

2. Descreva o funcionamento do projeto, e aponte quais as suas frentes de atuação.

O Programa Semear parte do processo de identificação das comunidades passando pelas seguintes etapas:

- a) Sensibilização, caracterização das condições físicas da comunidade:
A equipe técnica realiza em parceria com o Sindicato da Lavoura, o processo de abordagem da comunidade, através de visitas, resultando na convocação e realização de reuniões com o objetivo de avaliar a aptidão agrícola da comunidade, levando em consideração a tradição, as características edafoclimáticas e os anseios dos agricultores. Considera-se também a disposição para o plantio, a disponibilidade de terras e a identificação de potenciais parceiros para a prestação de serviço.

b) Caracterização das condições físicas da comunidade:

A equipe de técnicos do projeto realiza o cadastro prévio dos agricultores conjuntamente com o Sindicato da Lavoura e associações comunitárias com o objetivo de implantar as áreas de cultivo, realizando as seguintes atividades:

- Palestra, cursos e dia de campo, ministrados por técnicos e pesquisadores da EMBRAPA e de outros parceiros.
- Identificação de agricultores familiares com potencial para futuros projetos produtivos.
- Identificação da existência de predisposição para o cultivo.
- Identificação da área a ser plantada por cada família (própria ou de terceiros).
- Disponibilidade de terra por parte da comunidade, para implantação de áreas coletivas.
- Aptidão para absorção de novas tecnologias.
- Identificação dos cultivares (sementes) mais indicadas tecnicamente para o plantio nessas áreas.

c) Execução e manutenção do projeto semear:

A execução do projeto observa entre outros os seguintes passos:

- Levantamento dos custos para contratar os tratores e aquisição das sementes.
- Levantamento dos recursos disponíveis.
- Busca de parcerias para a aquisição de óleo diesel e difusão de tecnologia.
- Assinaturas dos contratos com as Associações Comunitárias e agricultores para fazerem o preparo do solo.
- Aquisição de sementes básicas e/ou fiscalizadas, de cultivares desenvolvidas e adaptadas para o cultivo no semi-árido nordestino.
- Elaboração do Kit básico de sementes de acordo com a aptidão de cada comunidade.
- Distribuição “ In loco “ (transparência) dos kits de sementes, em cada uma das comunidades beneficiadas.
- Emissão das ordens de corte de terra para agricultores.
- Emissão de ordem de corte para áreas coletivas.
- Acompanhamento técnico.
- Levantamento dos resultados (colheita, assessoramento na comercialização).

3. O Projeto faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, como se dá essa ligação?

Não, o projeto é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Mossoró, sob a coordenação da Gerência Executiva da Agricultura e Recursos Hídricos.

No entanto, algumas parcerias sejam eventualmente firmadas dentro do projeto. O exemplo disso e que no ano de 2002, o projeto tenha recebido 15.000 litros de Óleo Diesel, da Petrobrás, dentro do programa daquela empresa denominado “ terra pronta ”.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os direta ou indiretamente beneficiados? Qual a proporção entre homens e mulheres beneficiados? Que percentual isso representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do projeto?

O programa atende pequenos agricultores familiares, pequenos pecuaristas do município e suas associações.

No ano de 2002 beneficiou diretamente 6.073 agricultores e suas famílias, cada família tem em média 3 membros o que totaliza aproximadamente 18.200 beneficiários indiretos, que residem em 112 comunidades rurais do município.

O percentual de homens e mulheres, gira em torno de 65 % de homens e 35% de mulheres. Com relação ao universo a ser atendido, o projeto semear já atende 90% da população rural do município, sendo que, observa-se uma demanda crescente ano a ano.

O processo seletivo abrange, todos os moradores das comunidades rurais. Os quais são cadastrados pelas associações comunitárias e Sindicato dos Trabalhadores na Lavoura, para inclusão como beneficiário do projeto.

Os agricultores familiares participam utilizando mão de obra familiar para realizar o plantio, tratos culturais e colheitas. As Associações e conselhos comunitárias participam em todas as etapas do projeto: cadastro, distribuição , plantios coletivos, comercialização e prestação de serviços, alugando os tratores para realização do trabalho de preparo do solo nas respectivas comunidades.

5. Qual o gasto orçamentário anual do projeto? Quais as fontes de recursos financeiros? Que percentual dos recursos financeiros é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total é efetivamente aplicada no projeto?

Ao ano de 2002 o programa utilizou recursos aproximados de R\$250.102,00 (Duzentos e Cinquenta Mil e Cento e dois Reais), oriundos de recursos próprios do Município (Fonte 100) e de forma indireta conta com colaboração de parceiros através de material de consumo e pessoal para orientação técnica.

Esses recursos representaram aproximadamente 9% do orçamento anual da Gerência Executiva da Agricultura e Recursos Hídricos.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu projeto? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção, e quantos realizam funções de execução?

A equipe conta com 5 técnicos de nível superior: Geólogo, Agrônomos, e assistente social e 12 auxiliares de serviços complementares.

As funções de direção e tomadas de decisão são responsabilidades de 3 homens e 2 mulheres e as funções de execução por 2 mulheres e 10 homens. Além dos funcionários da Gerência Executiva da Agricultura de Recursos Hídricos. O Sindicato da Lavoura de Mossoró também participa do planejamento e da execução do projeto.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como essas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Prefeitura Municipal de Mossoró através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – Gerência Executiva da Agricultura e Recursos Hídricos, como coordenadora e executora do projeto.

Os conselhos, Associações comunitárias, Sindicatos da Lavoura, Lideranças e moradores das comunidades a serem beneficiadas, participam contribuindo para o êxito programa e satisfação dos beneficiários. Além destes o Banco do Nordeste, a Emater e a Embrapa são parceiros eventuais do projeto. No campo privado a Algodoeira Santana Ltda, fez parceria para garantir a compra da produção de algodão dos Projetos de Assentamento de reforma agrária.

8. Se seu projeto envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como essa participação se concretiza.

A equipe técnica realiza um processo de abordagem da comunidade, através de visitas e seus líderes, resultando na convocação e realização de reuniões sistemáticas com os moradores da comunidade no processo de adesão ao programa, planejamento das atividades a serem desenvolvidas no acompanhamento em avaliação.

A comunidade participa também através da sua associação ou conselho comunitário, ajudando no cadastramento dos moradores, na distribuição das sementes e na organização dos cortes de terra, como também, na fiscalização da realização dos serviços que são feitos pelos tratores da associação ou conselho comunitário.

9. Quando e como foi originalmente concebido o projeto? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais nesse processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

O programa foi originado a partir da necessidade de dar condição ao homem campo de efetuar o plantio em época adequada. Teve início em 1998 e vem crescendo ano a ano, tanto que em 1998 atendeu a 3.000 famílias, 1999 a 3.500 famílias, 2000 a 4.000 famílias, 2001 a 5.200 famílias e 2002 a 6.073 famílias. Havia anteriormente um programa de distribuição de sementes, feito de forma desordenada, muitas vezes fora da época devida com sérios riscos de eventuais desvios ou injustiças. Além de que não considerando as características edafoclimáticas e as aptidões agrícolas de cada comunidade.

Os principais participantes conforme citado anteriormente foram a Prefeitura de Mossoró, Associações e conselhos comunitários rurais, Sindicato da lavoura de Mossoró.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isso evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do projeto?

• Expansão de Programa para outras comunidades: Em 1998 atendeu 58 comunidades, 1999 atendeu 58 comunidades, 2000 atendeu 98 comunidades, 2001 atendeu 102 comunidades e 2002 atendeu 112 comunidades.

• O efeito demonstração do Programa, criou uma demanda e uma adesão espontânea. Evoluímos nestes anos de um processo aleatório para um processo mais amplo, procurando atender um maior número de famílias e fomentar a agricultura de sequeiro no município. Para isso contamos com o envolvimento das associações e conselhos comunitários que muito tem contribuído na realização da cadastro dos agricultores e na contratação dos tratores.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais ainda persistem?

- Falta de definição prévia da estação climática sobre o índice pluviométrico, aliado ao zoneamento agrícola dos agentes financeiros.

- Escassez de recursos e de parcerias para a execução.

Os obstáculos enfrentados pelo programa ainda persistem até hoje, mesmo assim o programa vem crescendo a cada ano.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do projeto? Forneça resultados do último ano de atuação do projeto.

O processo de avaliação se realiza de forma direta através de visitas periódicas e de reuniões de avaliação onde é possível o grau de satisfação da população rural do município.

De uma forma indireta, o programa pode ser avaliado pela melhoria no nível tecnológico de cultivo das culturas de Milho, Feijão, Sorgo e Algodão, que se reflete no aumento da produtividade por

hectare. Como também pelo aumento da área cultivada, e da produção agrícola do município, a qual é constatada através de levantamento realizado nas próprias comunidades.

EVOLUÇÃO PROGRAMA SEMEAR

Cultura	Sementes Distribuídas (Kg)				
	1998	1999	2000	2001	2002
Milho	8.000	14.000	16.000	20.000	22.000
Algodão	6.000	6.000	8.000	8.000	6.600
Feijão	6.000	6.000	8.000	10.000	11.000
Sorgo	2.000	4.000	4.000	2.000	2.000
Mandioca	-	-	-	-	11.000
TOTAL	22.000	30.000	36.000	40.000	52.000

Observamos também no ano de 2002 a revitalização da cultura de algodão e da mandioca naquelas comunidades aptas a tais cultivos.

13. Qual é a mais importante conquista de seu projeto até o momento?

A gestão compartilhada entre o setor público e a comunidade local; através da utilização de tecnologia modernas, e disponibilização de sementes desenvolvidas e adaptadas a realidade climática da região, bem como o preparo do solo, com a contratação de máquinas das associações de comunitárias, com parte do serviço sendo pago em forma de combustíveis, fazendo gerar recursos na comunidade e permitindo o desenvolvimento de outros trabalhos comunitários ao longo do ano.

14. Em que aspectos seu projeto inovou em relação a práticas anteriores?

O resgate de antigas culturas e a inserção de novas variedades mais produtivas e testadas tecnicamente. Para isso sempre procurando melhorar o nível de conhecimento tecnológico dos beneficiários. Diminuição do fluxo migratório das populações para os centros urbanos graças a melhoria da qualidade de vida dos moradores da zona rural do município, inclusive com retorno de famílias que haviam migrado, em função do aumento da atividade agropecuária, que se deu através da implantação de novas culturas, uso de sementes melhoradas e adaptadas ao semi-árido, difusão de novas tecnologias, o que acarretou o aumento da renda familiar. Além de que os recursos financeiros do projeto circulam na própria comunidade

15. Mesmo que seu projeto não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

As características econômicas e sociais da população atendida situam-se nos níveis de pobreza e o impacto do projeto se dá pela organização de atividades econômicas geradoras de renda para estas famílias com significativa melhoria de vida, com aumento da renda agrícola junto a seguintes financeiros.

Possibilitando o acesso a bens de consumo e melhoria substancial no padrão alimentar.

16. Qual o impacto do seu projeto sobre a cidadania?

O resgate da cidadania destas populações se deu em todos os aspectos, ou seja, todos os ângulos de avaliação do programa conduzem a cidadania, como por exemplo: Acesso a informação, inserção social, inserção econômica, elevação da auto estima da população, melhoria das condições de vida.

Houve um incentivo para o crescimento e fortalecimento dos Conselhos e Associações Comunitárias, quando surge a necessidade de se organizarem em prol de um bem comunitário.

Através do SEMEAR cadastramos os moradores da zona rural e fornecemos os dados para que tenham acesso junto ao INSS e receber auxílio natalidade, licença maternidade, aposentadoria etc. Portanto a participação no programa garante a aquisição de direitos individuais das famílias, refletindo diretamente nas mulheres e crianças.

17. Caso seu projeto já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano que se inscreveu pela última vez?

O Programa SEMEAR inscreve-se pela primeira vez, este ano, para concorrer ao prêmio da Fundação Getúlio Vargas e da Fundação Ford: Gestão Pública e Cidadania.

18. Qual a mais significativa deficiência do projeto?

Falta de parceiros para realização dos trabalhos e aquisição dos materiais necessários para manutenção do programa.